

Sumário

Capítulo I – Das Normas Técnicas e das Normas Jurídicas	1
1. A técnica, a ciência e o direito: noções iniciais e breve contextualização histórica.....	1
1.1. A técnica e a ciência no tempo do Estado liberal.....	4
1.2. A técnica e a ciência no tempo dos Estados Sociais.....	9
1.3. O avanço do neoliberalismo e a retomada do pensamento técnico-liberal	13
1.4. A necessária independência entre o ambiente científico e o Estado	15
1.5. Ciência e técnica	18
2. Por que abandonaremos a ideia de normas técnicas enquanto resultado do fenômeno da “normalização técnica”?	22
2.1. Nossa visão sobre normas técnicas	24
2.2. Conceito e características gerais	25
3. As normas técnicas e o problema da legitimidade democrática.....	48
3.1 A questão da deslegalização e o alegado déficit de legitimidade democrática	50
4. O direito, a técnica e a centralidade da pessoa humana	54
5. As normas técnicas e o regime jurídico técnico.....	58
6. Normas jurídicas versus normas técnicas.....	60
7. A elaboração de normas técnicas	61
8. Resumo do capítulo.....	65
Capítulo II – A Inserção de Normas Técnicas no Âmbito do Direito Administrativo	67
1. Considerações gerais	67

2. O fenômeno da incorporação de normas técnicas no direito administrativo.....	68
3. As normas jurídicas de conteúdo técnico-científico remissivas	70
3.1. Por que as normas remissivas são regras jurídicas?.....	70
3.2. As regras jurídicas remissivas	74
3.3. A incorporação de normas técnicas pelo legislador	83
3.4. As formas de incorporação de normas técnicas pela Administração Pública.....	84
4. O regime jurídico técnico-científico	90
5. Controles formal e material	90
6. Resumo do capítulo.....	92
 Capítulo III – A Interpretação de Regras Remissivas à Luz da Legalidade (Controle de Formal)	95
1. Considerações Gerais	95
2. Critérios de verificação da validade formal das regras remissivas	96
2.1. Controle formal vertical	98
2.2. Controle formal procedimental.....	100
2.3. Controle formal horizontal.....	101
3. 1 ^a Pergunta-chave: há discricionariedade ou vinculatividade administrativas em sede de controle formal?.....	103
4. Resumo do capítulo.....	105
 Capítulo IV – A Interpretação de Regras Remissivas à Luz da Juridicidade (Controle Material)	107
1. Considerações gerais	107
2. Controle material em matéria técnica.....	111
2.1. A funcionalidade dos princípios jurídicos.....	112
2.2. 2 ^a Pergunta-chave: há discricionariedade ou vinculatividade administrativas em sede de controle material?	130

3. Resumo do capítulo.....	139
Capítulo V – O Controle Judicial em Matéria Técnico-Científica.....	141
1. O princípio da separação dos poderes	141
2. Controle judicial da atividade administrativa	143
3. Controle judicial formal	145
4. Controle judicial material	147
4.1. O princípio da proporcionalidade no controle judicial	149
4.2. O controle judicial da atividade administrativa para proteger direitos fundamentais	159
4.3. Controle judicial da atividade administrativa para proteger a dignidade humana.....	163
4.4. Controle judicial da atividade administrativa para proteger diretivas	165
4.5. As peculiaridades da matéria técnico-científica.....	167
5. Alguns posicionamentos doutrinários e jurisprudenciais sobre o tema.....	173
5.1. Nossa posição em confronto com os demais	180
6. Resumo do capítulo.....	184
Capítulo VI – Considerações Finais	187
I – Premissas filosóficas.....	187
II – Premissas jurídicas.....	189
III – Conclusão.....	193
Posfácio.....	195
1. O contexto	195
2. Prévias considerações de natureza metodológica	196
3. Regime jurídico sobre distanciamento social no contexto da pandemia da COVID-19	198
3.1. Competência legislativa para tratar do tema	198
3.2. A Lei Federal n. 13.979/20	199

3.3. As medidas de enfrentamento da pandemia que restringem o direito fundamental à liberdade de locomoção	200
3.4. O conceito de isolamento	202
3.5. Conceito de quarentena	204
4. Os demais pressupostos da lei	210
5. Arrematando.....	214
Referências bibliográficas	221